

Stylonema Reinsch

Luanda Pereira Soares

Instituto de Botânica de São Paulo; luanda87@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Stylonema*, *Stylonema alsidii*.

COMO CITAR

Soares, L.P. 2020. *Stylonema* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB100822>.

Tem como sinônimo
heterotípico *Goniotrichum* Kütz.

DESCRIÇÃO

Talo diminuto, muitas vezes microscópico, consistindo de células imersas numa bainha mucilaginosa, que podem formar filamentos uni ou multisseriados, não ramificados ou ramificados de maneira irregular a pseudocotômica. O talo é fixo ao substrato por uma pequena célula basal, que pode ou não ser diferenciada. As células são geralmente quadráticas com as bordas arredondadas, ou oblongas. Cloroplasto estrelado com um pirenoide central. A reprodução é assexuada por meio da liberação do conteúdo das células vegetativas na forma de monósporos. Reprodução sexuada é desconhecida.

COMENTÁRIO

As espécies de *Stylonema* são comumente encontradas crescendo como epífitas ou epizóicas (sobre animais). Atualmente são reconhecidas 19 espécies no gênero, distribuídas em regiões tropicais, subtropicais e temperadas. No Atlântico Ocidental, são conhecidas apenas *S. alsidii* e *S. cornu-cervi*.

Forma de Vida

Aquática-Bentos

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Womersley, H.B.S. 1994. *The marine benthic flora of southern Australia - Part IIIA - Bangiophyceae and Florideophyceae (Acrochaetales, Nemaliales, Gelidiales, Hildenbrandiales and Gigartinales sensu lato)*. 508 pp. Canberra: Australian Biological Resources Study.

Norris, J.N. 2014. Marine algae of the northern Gulf of California II: Rhodophyta. *Smithsonian Contributions to Botany* 96. Smithsonian Institution Scholarly Press: Washington.

Stylonema alsidii (Zanardini) K.M.Drew

Tem como sinônimo

basiônimo *Bangia alsidii* Zanardini

homotípico *Goniotrichum alsidii* (Zanardini) M.Howe

DESCRIÇÃO

Talo vermelho-vináceo, filamentoso, epifítico, com 1,6 mm compr. composto principalmente por filamentos unisseriados com até 15 µm diâm. nas porções distais e até 45 µm diâm. nas porções basais do talo. Filamentos multisseriados com espessa bainha mucilaginosa podem ocorrer nas porções mais velhas do talo, com até 125 µm diâm. Ramificação pseudodicotômica. Células quadráticas a alongadas nas porções unisseriadas e esféricas nas porções multisseriadas. Monosporângios esféricos com 11 a 15 µm diâm. e monósporos com 8 a 10 µm diâm., nas porções apicais do talo.

Forma de Vida

Aquática-Bentos

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.M. Amado-Filho et al., s.n., SP, 401145, Espírito Santo

L.P. Soares, s.n., SP, 468780, Ceará

J.M.C. Nunes, s.n., ALCB, 53327, Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

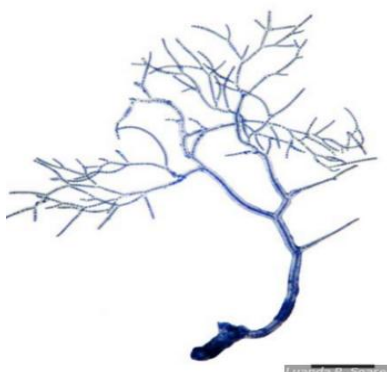


Figura 1: *Stylonema alsidii* (Zanardini) K.M.Drew

BIBLIOGRAFIA

Drew, K.M. 1956. *Conferva ceramicola* Lyngbye. *Botanisk Tidsskrift* 53: 67-74.

Cordeiro-Marino, M. 1978. Rodofíceas bentônicas marinhas do Estado de Santa Catarina. *Rickia* 7: 1-43.

Guimarães, S.M.P.B. 2006. A revised checklist of benthic marine Rhodophyta from the State of Espírito Santo, Brazil. *Boletim do Instituto de Botânica* 17: 143-194.

Soares, L.P. 2015. Diversidade das rodofíceas marinhas bentônicas do Estado do Ceará, Brasil, baseada em evidências morfológicas e moleculares. Tese de Doutorado, Instituto de Botânica, São Paulo, 357 p.